

ADAPTAÇÃO DO FEIJOEIRO (*P. vulgaris* L.) À SECA. III. PRODUTIVIDADE E COMPONENTES AGRONÔMICOS¹. C.M. Guimarães²; L.F. Stone². O. Brunini³ 2. EMBRAPA/CNPAF, CP 179, 74001-970, Goiânia-Go. 3. IAC, CP 28, 13001-970, Campinas, SP.

O estudo foi realizado em área experimental do CNPAF/EMBRAPA, St^o Antônio, GO. Neste enfocou-se o ajuste morfológico do feijoeiro ao déficit hídrico e o efeito desse sobre a translocação, o acúmulo de carboidrato, e produtividade e seus componentes, para servirem como suporte aos programas de melhoramento, visando variedades tolerantes à seca. Os genótipos BAT 477 e Carioca apresentaram menor redução da área foliar e menor aumento do peso específico. Isto significa manutenção da área de síntese de carboidratos e melhor fluxo deste aos sítios de armazenamento. Estas características foram mais evidentes no Carioca. Os genótipos apresentaram plasticidade morfológica semelhante, não apresentando tendência de variação do número de nós na haste principal e nos ramos secundários, que pudesse discriminá-los. Finalmente, verificou-se que os genótipos BAT 477 e Carioca apresentaram produtividade, número de vagens por planta e peso de 100 sementes superiores, quando submetidos ao déficit hídrico, comparativamente à linhagem RAB 96.

1. Trabalho financiado pela EMBRAPA.

**IV REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE
FEIJÃO**

IV RENAPE

RESUMOS

**PROMOÇÃO
INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR**

**Londrina-PR
04-09 de Julho de 1993**